



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA

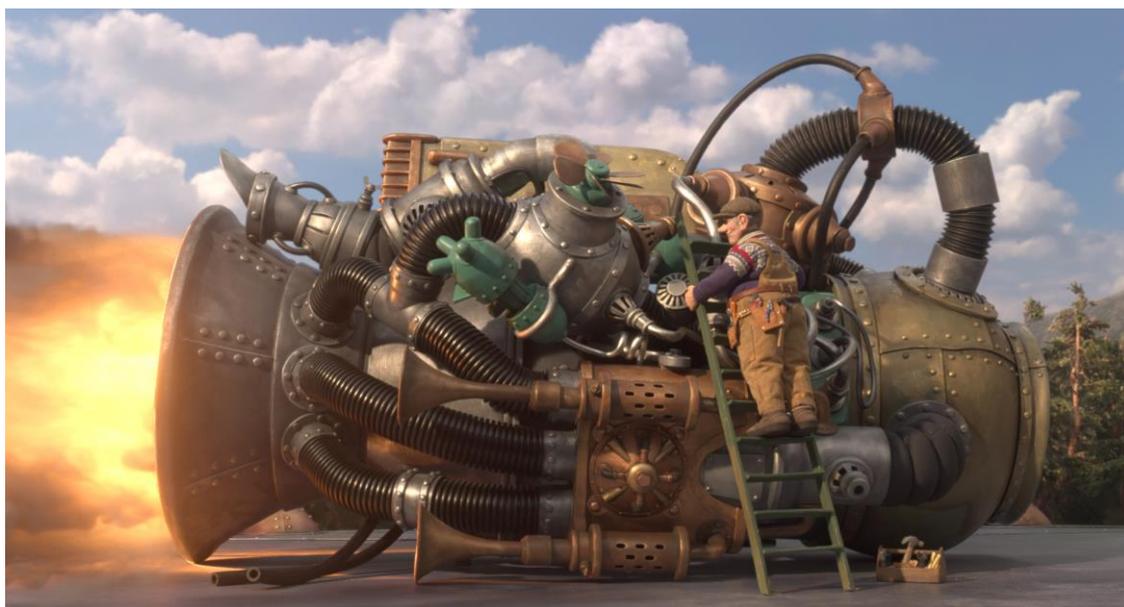
Cinemateca Júnior

Palácio Foz – Praça dos Restauradores

**MÅNELYST I FLÅKLYPA | Louis e Luca: A Viagem à Lua, 2018
de Rasmus Sivertsen**

Realização: Rasmus Sivertsen / **Argumento:** Karsten Fullu / **Animação:** Todor Illiev / **Som:** Christian Schaanning, Petter Fagelund / **Música:** Knut Avenstroup Haugen

Produção: Cornelia Boysen, Synnøve Hørsdal; Maipo Film AS, Qvisten Animation AS, Kari & Kjell Aukrusts Stiftelse, Sola Media GmbH, Norwegian Film Institute / **Cópia:** digital a cores / **Duração:** 80 min / **Estreia mundial:** Noruega, 21 de setembro de 2018 / **Estreia em Portugal:** Primeira exibição na Cinemateca Portuguesa, em parceria com a MONSTRA Festival de Animação de Lisboa.



Louis e Luca é uma dupla famosa da animação norueguesa que o público português ainda não conhece fora do circuito dos festivais e esta é já a sua terceira aventura com projeção internacional. Louis é uma pega fala-barato, Luca um porco-espinho medroso e ambos vivem com o genial inventor Reodor Felgen numa pequena vila norueguesa. Depois de aventuras com A Máquina de Fazer Neve e A Grande Corrida do Queijo, Louis, Luca e Reodor Felgen, o amigo engenhocas, embarcam na aventura da corrida internacional à Lua. Esta animação de marionetas faz lembrar uma outra bem mais conhecida por cá - Wallace & Gromit de Nick Park e do famoso estúdio da Aardman Animations em Bristol. As semelhanças vão do humor, à técnica tradicional de stop-motion, passando por vários elementos do elenco e da narrativa – um inventor desajeitado, uma pega e um porco-espinho humanizados tal como Gromit, citações

cinéfilas, foguetões, viagens à lua e muito queijo. Mantendo a comparação, a produção norueguesa de Rasmus A. Sivertsen tem um elemento diferente e bastante sedutor, o molde fofinho dos protagonistas contrasta com o traço detalhado e realístico do elenco “humano”. Wallace tem traços tão toscos como o seu cão Gromit e os restantes animais da saga, que, aliás, não falam ao contrário dos tagarelas Louis e Luca. Feito o paralelo, poderão pensar que insinuamos que a saga norueguesa é uma variação da saga britânica, nada mais errado! Louis e Luca, ou melhor dizendo Solan og Ludvig em norueguês, são personagens criadas em 1975 por Ivo Caprino num clássico da animação norueguesa, o filme *Flåklypa Grand Prix*, trazidos de novo à vida e à tela em 2013 pela mão de Rasmus A. Sivertsen. Se há variação, vaga inspiração ou mera coincidência, esta é da responsabilidade dos estúdios de Bristol.

Tal como fizemos em relação ao último filme da dupla Wallace & Gromit exibido na Cinemateca Júnior, sublinhamos o artesanato primoroso e o trabalho de minúcia por detrás destes 80 minutos de filme. Importa recordar aos nossos jovens amigos que nos filmes de animação tradicionais ou feitos de forma tradicional não existe CGI (computer-generated imagery ou imagem criada por computador). Se o cinema se faz de 24 imagens por segundo, para cada segundo dum filme de animação em stop-motion é necessário que os animadores coloquem os bonecos em 24 posições sequenciais diferentes e que cada uma dessas posições seja fotografada. Assim, para estes 80 minutos de filme, para além de todo o trabalho de projeto, *storyboard*, construção de cenários, adereços e bonecos com esqueleto metálico e corpo de plasticina ou outra massa moldável, fazem-se cerca de 115 mil manipulações por personagem (pelo menos das principais) e 115 mil fotografias. Para cada segundo de filme gasta-se em média um dia. Em suma, para que o Louis e Luca viagem até à Lua e nos divirtam durante mais de uma hora é necessário o trabalho de uma grande equipa, com a paciência e a precisão dum relojoeiro.

Praticamente desconhecido em Portugal fora do circuito dos festivais de animação (a primeira estreia comercial acontece só em 2019 com o filme *Capitão Dentes de Sabre e o Diamante Mágico*), Rasmus A. Sivertsen, é um dos mais prolíferos e aclamados realizadores de filmes de animação de longa-metragem da Noruega e coproprietário do estúdio Qvisten Animation. Licenciado em Animação e Produção Artística na Universidade de Volda, em 1995, dirigiu as seguintes longa-metragens: "Kurt Turns Evil" (2008), "Ploddy the Police Car Makes a Splash" (2010), "Ploddy the Police Car on the Chase" (2013), “Louis & Luca - A Máquina de Fazer Neve” (2013), "Knutsen & Ludvigsen and the Horrible Rasputin" (2015), “Louis & Luca - A Corrida do Queijo” (2015) "In the Forest of Huckybucky" (2017) e “Capitão Dentes de Sabre e o Diamante Mágico” (2019).

Feitas as devidas apresentações, apertem os cintos.
10, 9, 8, 7, 6, 5 ... Boa Viagem!

Carla Simões